

PORTUGUÊS 006

Sem as pedras, Os rios seriam mudos. **Ângela Lôbo**

O uso da crase

A crase representa a fusão da preposição a com o artigo a: João foi à (a preposição + a artigo) feira. / Os meninos são favoráveis às (a prep. + as art.) modificações. O acento grave (`) é que registra a crase.

Vale salientar que não existe crase antes de palavra masculina: Vou a pé. / Andou a cavalo. Existe, entretanto, uma única exceção: quando se pode subentender uma palavra feminina, especialmente moda e maneira, ou qualquer outra que determine um nome de empresa ou coisa: Salto à Luís XV (à moda de Luís XV). / Estilo à Machado de Assis (à maneira de). / Referiu-se à Apollo (à nave Apollo). / Dirigiu-se à (fragata) Gustavo Barroso. / Vou à Melhoramentos (editora).

Primeira Regra

Substitua a palavra feminina antes da qual aparece o a ou as por uma masculina. Caso o a(s) se transforme em ao ou aos, ocorre crase: fui apresentado à professora - fui apresentado ao professor / atenta às modificações - atenta aos transtornos / junto à parede - junto ao muro.

Em se tratando de nome geográfico ou de lugar, ocorre crase quando se pode usar o macete vou a/volto da: vou à Bahia - volto da Bahia/
regressei à Itália - regressei da Itália. Em "vou a Curitiba", não ocorre crase porque o macete mencionado não tem como ser empregado: vou a Curitiba - volto de Curitiba.

Observação:

Pode haver crase antes de nomes geográficos ou de lugar que não permitem o uso do macete acima mencionado desde que após eles haja algum elemento determinante. Na frase "Vou a Goiânia" não cabe crase porque não se pode dizer "Volto da Goiânia", mas sim "Volto de Goiânia". A ocorrência de crase em "Elias retornou à Goiânia "de sua infância" ocorre, porque o termo entre aspas é o elemento determinante. Assim podemos usar o macete: vou à Goiânia de sua infância/ volto da Goiânia de sua infância.



PORTUGUÊS 006

Segunda regra

Há outras preposições que combinam com **a(s)** (para as, na(s), da(s), pela(s) e com a(s), principalmente) e geram crase.

Exemplos:

Cedeu o lugar à amiga (para a amiga). / Chegou à Espanha (da Espanha). / As visitas virão às 7 horas (pelas 7 horas). / Estava às portas da igreja (nas portas). / À saída (na saída). / À falta de (na falta de).

Outros casos de crase:

- 1. Nas formas àquela, àquele, àquelas, àqueles, àquilo, àqueloutro (e derivados): Cheguei àquele (a + aquele) lugarejo. / Vou àquelas vilas. / Referiu-se àquelas mulheres. / Não deu importância àquilo.
- 2. Nas indicações de horas, desde que determinadas: Chegou às 8 horas, às 10 horas, à 1 hora. Zero e meia incluem-se na regra: O aumento entra em vigor à zero hora. / Veio à meia-noite em ponto.

Observação: A indeterminação da hora afasta a crase: Irá a uma hora qualquer.

Nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas como

às pressas, às vezes, à risca, à noite, à direita, à esquerda, à frente, à maneira de, à moda de, à procura de, à mercê de, à custa de, à medida que, à proporção que, à força de, à espera de: Saiu às pressas. / Vive à custa do pai. / Estava à espera do irmão. / Sua tristeza aumentava à medida que os amigos partiam. / Serviu o filé à moda da casa.

- 4. Nas locuções que indicam meio ou instrumento e em outras nas quais a tradição lingüística o exija, como à bala, à faca, à máquina, à chave, à vista, à venda, à toa, à tinta, à mão, à navalha, à espada, à baioneta, à queima-roupa, à fome: morto à bala, à faca, à navalha. / escrito à tinta, à mão, à máquina. / pagamento à vista. / produto à venda. / andava à toa. Observação: No caso dessas locuções não se pode usar a regra prática de substituir a por ao.
- 5. Antes dos relativos que, qual e quais, quando o a ou as puderem ser substituídos por ao ou aos: Eis a moça à qual você se referiu (equivalente: eis o rapaz ao qual você se referiu). / Fez alusão às pesquisas às quais nos dedicamos (fez alusão aos trabalhos aos quais...). / É uma situação semelhante à que enfrentamos ontem (é um problema semelhante ao que...).

Até a próxima!